



RITO EUCARÍSTICO DE CAAPORÃ EM CORDEL

Eucharistic rite in cordel, Caaporã

Israel Pereira Cardoso da Silva¹

Resumo:

Relato de experiência sobre uma liturgia da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil na forma de literatura de cordel, na cidade de Caaporã, Paraíba.

Palavras-chave:

Liturgia, cordel, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

Resume:

Experience report on a liturgy of the Episcopal Anglican Church of Brazil in the form of string literature, in the city of Caaporã, Paraíba.

Keywords:

Liturgy, cordel, Episcopal Anglican Church of Brazil.

Introdução

A poesia popular enquanto literatura oral existe há mais de 3.500 anos. Em nosso país, o cordel teve como procedência Portugal, onde era vendido em folhas soltas². Leandro Gomes de Barros, poeta nascido em Pombal (PB) foi quem primeiro passou a editar e comercializar no final do século XIX o folheto na forma como temos atualmente. Esse poeta é considerado o patriarca dessa expressão popular, e a Paraíba é considerada o berço da Literatura de Cordel.

No início, o cordel era vendido em barracas das feiras livres pendurado em cordões (daí vem o nome “Cordel”) e recitado ou cantado pelos poetas e violeiros para atrair os transeuntes e possíveis compradores. Hoje sofre dos males do esquecimento e do abandono, explicado pelo advento da era tecnológica e a assimilação desenfreada da cultura estrangeira.

A Literatura de Cordel já foi, no interior do Nordeste, utilizada como jornal, noticiário, música, e lazer de um povo que se reunia nos salões ou terreiros das casas para fantasiar histórias lidas por aqueles que dominavam os códigos da leitura. Serviu também para alfabetizar tantos outros que às vezes sabiam de cor os folhetos mais famosos. O hábito de ler o cordel fez surgir no Nordeste poetas como Patativa do Assaré e revelar ao mundo a música inigualável de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira (“Triste partida”), valores que sintetizam a grandiosidade de nossa arte popular.

¹ Professor e clérigo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Reside em Caaporã (PB).

² Outras informações sobre cordel e questões religiosas, ver CALVANI, Carlos E. Do barbante à rede. **Errâncias do imaginário**. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras, 2015. pp. 30-54.

Por ser confeccionado com material simples, o folheto de cordel tradicionalmente sempre teve preço acessível, de modo que as pessoas de baixo poder aquisitivo sempre tiveram oportunidade de adquiri-lo. Hoje falta divulgação para que ele seja conhecido pelas novas gerações, além de políticas públicas de incentivo à literatura cordelística.

É de grande importância a elaboração de liturgias alternativas que sejam fiéis às liturgias tradicionais. Partes da liturgia oficial podem ser dinamizadas ou musicalizadas. Dessa forma a liturgia pode ficar mais leve. Foi a partir daí que surgiu a ideia de uma liturgia inculturada com texto cordelístico. O Rito de Caaporã pode ser recitado ou cantado, e com o tempo, memorizado pelas pessoas e é uma alternativa para comunidade com pessoas semialfabetizadas que tem dificuldade em acompanhar, ler e memorizar o Livro de Oração Comum. O rito segue as partes tradicionais da liturgia anglicana conforme o Rito 1 do LOC de 1984 e aprovado como rito oficial da Diocese Anglicana do Recife.

Segue abaixo o texto completo do rito. Na missa anglicana, a posição do Gloria depende do rito seguido. No rito 1 de 1984 situava-se na “Pós-Comunhão”, seguindo tradição do LOC britânico de 1549. O rito 2 posicionava o *Gloria* no início da celebração, opcional ao *Kyrie*. O atual Livro de Oração Comum da IEAB (aprovado em 2015) manteve essas sequências. No rito de Caaporã o *Kyrie*, *Gloria* e *Agnus Dei* não foram cordelizados para possibilitar que a comunidade escolha os ritmos e músicas para entoá-los.

RITO DE CAAPORÃ

Oficiante: Venham todos e louvemos
Com muita sinceridade,
A eterna aliança
Sacramento de verdade,
Fala de Cristo e sua morte
Proclama do sul ao norte
Que Ele vive, comunidade

Pois Ele está bem presente
Na Santa Eucaristia
E no meio do Seu povo,
Seja de noite ou de dia,
Pois nunca nos deixa ao léu,
Pão vivo que vem do céu,
Nos dá força e alegria.

Todo(a)s: Bendito seja Deus Pai,
Nosso Deus que é Trindade.
Bendito Seu Filho amado,
Senhor da comunidade.
Bendito o Espírito Santo,
Seu Reino é reino de encanto
Por toda a eternidade.

COLETA PELA PUREZA:

Todo(a)s: Pai eterno amoroso,
Ouve-nos, precisamos,
Pois tu conheces a gente,
Mesmo quando não falamos.
Purifica nosso ser,
Agir, pensar e querer.
É isso que a ti clamamos.

Pelo teu Santo Espírito,
Podemos te amar de verdade.
Ele é força e vigor
Pra quem crê com lealdade.
Teu nome é Santo, Senhor.
Por Cristo, nosso Redentor,
Cumpra-se tua vontade!

SUMÁRIO DA LEI

Oficiante: Escutem o que Jesus
Diz hoje a Sua Igreja:
Amem ao Deus de bondade,
Não importa quem tu seja.
É o primeiro mandamento,
É um grande ensinamento,
Luz que no escuro lampeja.

O segundo mandamento,
Semelhante ao primeiro,
Pede que amemos ao próximo,
Pois Deus nos amou por inteiro.
Quem segue estes mandamentos
Com amor e sem lamento,
Não precisa de um terceiro.

KYRIE (*cântico litúrgico de escolha da comunidade*)

CONFISSÃO:

Todo(a)s: Piedoso Deus e Pai,
Tu nos ouves com cuidado.
Confessamos só a ti
Os nossos muitos pecados.
Pensamos, falamos e agimos
E às vezes nos omitimos
Para o teu desagrado.

A ti pedimos perdão,
Se machucamos alguém.
Às vezes te ofendemos
E a nós mesmos também.
Perdoa-nos todo o passado,
Te serviremos com agrado
Pra tua glória. Amém.

COLETA DO DIA (*de acordo com o lecionário litúrgico*)

LEITURA DO ANTIGO TESTAMENTO:

Leitor: Nós vamos ouvir agora,
As Palavras de Javé.
Nesta primeira leitura
Não precisa ficar em pé.
Com bastante atenção,
Ouçamos com devoção
Essas palavras de fé.

*segue-se a leitura conforme o texto do dia

Salmo (*de acordo com o lecionário*)

Leitura do Novo Testamento

Leitor: Ouçamos o que a Palavra
Tem agora a nos dizer.
Eis a segunda leitura,
Temos algo a aprender.
Reverência! Não se esqueçam.
Assentados permaneçam
Que eu vou começar a ler.

*segue-se a leitura conforme o texto do dia

CÂNTICO DE ACLAMAÇÃO (*a critério da comunidade*)

Leitor: Agora chegou a vez
Da grande aclamação.
Ouçamos o Evangelho,
Palavras de Redenção.
Todos de pé aclamemos,
Com o Evangelho aprendemos
Que Deus é libertação.

LEITURA DO EVANGELHO *(conforme o prescrito no Lecionário)*

MEDITAÇÃO / HOMILIA

CREDO APOSTÓLICO

Todo(a)s - Creio em Deus nosso Pai,
Ele é Todo-Poderoso.
Criou o céu e a terra,
Seu poder é fabuloso.
Eu creio em Jesus Cristo,
De Deus o único Filho
Nosso Senhor generoso.

Pelo Espírito Santo,
O Senhor foi concebido.
Nasceu da Virgem Maria,
Tudo tinha se cumprido
E no tempo de Pilatos
Jesus foi crucificado,
Mas nunca foi esquecido.

Tendo descido ao sepulcro,
Três dias depois ressurgiu.
Subiu ao céu com poder
E sua missão cumpriu.
Sentou-se perto do Pai
E para ali também vai
Quem seu caminho seguiu.

Um dia Ele virá,
Nisso cremos e esperamos.
Desta vez vem pra julgar,
Disso nós não duvidamos.
Pela graça anistiados,
Estamos justificados,
Eis a fé que professamos.

Creio no Espírito Santo,
Na Santa Igreja Católica
E na comunhão dos santos
Nesta Igreja Viva e Histórica.
Esta Igreja Santa e Viva,
Por Cristo foi redimida
Ela é também apostólica.

Na remissão dos pecados,

Eu creio como ninguém,
Pois Cristo me redimiu
E a nós todos também.
Creio na ressurreição,
Isto não é ficção
E na vida eterna. Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

Oficiante: A paz do Senhor Jesus,
Com todos agora esteja.
A prova desta união
Está presente na Igreja.
Povo: Que seja também contigo.
Esta paz do Cristo Vivo
Todo o povo te deseja.

OFERTÓRIO

Oficiante: Que nossas vidas estejam
Dirigidas pelo amor.
Como o Senhor nos ama
E por nós se entregou,
Como oferta bem cheirosa,
Com alegria e sem prosa,
Ofertemos ao Senhor!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Oficiante: Que o Espírito Divino
Esteja sempre convosco.
Nosso Senhor Jesus Cristo,
Divino Mestre do povo,
Convida toda essa gente
Com o coração e com a mente:
A dar graças ao Poderoso!

Povo: Que o Espírito de Deus
Contigo também esteja,
Pois Ele está conosco,
Disso temos certeza.
Com a mente e o coração,
Louvemos com devoção,
É isso o que Deus deseja.

Oficiante: Glorificamos teu nome,
Ó Pai de infinito amor

E a ti agradecemos,
Tu és nosso Redentor.
Deus vivo e verdadeiro,
Do povo és o candeeiro
Que nunca se apagou

Fonte de vida e bondade,
Fonte de todo o bem.
Fizeste todas as coisas
Com as tuas bênçãos também,
Pois toda a criação
Foi feita pra devoção
E pra Tua glória. Amém.

Grandes multidões de anjos
Estão diante de ti.
Seja de noite ou de dia,
Não param de te servir.
E agora a comunidade,
Glorifica de verdade,
Proclama o teu nome assim:

Todo(a)s: Santo, Santo, Santo Deus
Que nos criou com ternura,
Os céus e a terra proclamam
Que são tuas criaturas,
Por isso nós proclamamos:
Bendito esse nome santo
E hosana nas alturas!

Oficiante: Nós te aclamamos Senhor,
És glorioso em poder
Tuas obras nos revelam
Teu amor e teu saber.
À tua imagem fomos feitos,
Só tu és o Deus perfeito,
Contigo iremos viver.

Devemos cuidar do mundo,
Pra nós ele foi formado,
Pois nós somos os teus servos,
Por ti nós fomos criados.
Mesmo que chegue a morte,
Nós sempre temos sorte
Contigo ao nosso lado.

Todo(a)s: Quando estamos em perigo,

Tu és nossa proteção.
Nunca estamos sós,
Mesmo em tempos de aflição.
Quando nós te procuramos,
Nós sempre te encontramos.
Tu nunca nos deixas na mão.

Oficiante: Quantas vezes nos chamaste
Pra viver em comunhão
Contigo e com o teu povo,
Procuramos a união!
Com os profetas aprendemos,
Um dia nós estaremos
Em plena libertação.

Pai de amor e de bondade,
Tu nos amas sem medida.
No tempo exato mandaste
Teu Filho nos dar a vida.
Através de dura morte,
Nos deu a tremenda sorte
De curar nossas feridas.

Jesus Cristo feito carne
Pelo Espírito Santo,
Nasceu da Virgem Maria,
Mulher cheio de encanto.
Jesus Cristo sem pecado
Foi morto e crucificado,
E isso é verdade, eu garanto!

Todo(a)s: Ele atendeu aos pobres
Com toda dedicação.
Deu liberdade aos cativos,
Trazendo libertação.
E aos tristes e aflitos,
Veio o Senhor Jesus Cristo
E deu-lhes consolação.

Oficiante: Cumprindo a tua vontade,
Jesus veio e se entregou.
Sofrendo até a morte,
Sentindo terrível dor,
Mas logo ao terceiro dia,
Para nossa alegria
O Mestre ressuscitou!

Todo(a)s: Não vivemos pra nós mesmos,
Mas para o nosso Senhor.
Ele morreu numa cruz,
Mas depois ressuscitou.
Deixou o Espírito Santo.
O Senhor nos ama tanto,
Ele nos santificou.

Oficiante: Sabendo o Senhor Jesus
Que seria exaltado,
E tendo amado as pessoas
Mesmo não sendo amado,
Tomou o Pão e o ergueu
Dando graças ao bom Deus,
Pedi pra ser lembrado.

Depois com o Cálice de vinho,
Deu graças com devoção,
Disse: Bebam todos deste,
É o sangue da nova união.
O sangue que é derramado
Para o perdão dos pecados,
É o sangue da salvação.

Por isso, ó Pai, celebramos
Pela nossa redenção,
Te louvamos lembrando
Da morte e ressurreição.
Sabendo que Cristo onde está,
Do mesmo modo virá
Com grande exaltação!

Todo(a)s: Nós te louvamos Senhor,
Bendizemos o teu nome.
Somos teu povo Senhor,
Sentimos sede e fome.
Ajuda-nos nesta lida,
Tu és Deus de paz e vida,
Que assim o povo te aclame!

Oficiante: Nós te pedimos Senhor,
O Espírito de Luz
Que santifica, consagra,
Que auxilia e conduz.
Que os dons da Eucaristia
Sejam força dia-a-dia.
A nossa força é Jesus!

Todo(a)s: Concede que todo o povo
Nesse Vinho e nesse Pão,
Forme uma grande família
Verdadeira comunhão.
Um só corpo e um só Espírito
Sacrifício vivo em Cristo.
És a nossa redenção!

Oficiante: Lembra-te, Senhor da vida,
Da Santa Igreja Católica,
Una, Santa e querida,
Corajosa e Apostólica.
Peço que ela seja viva,
Cheia de paz e unida,
Forte e vitoriosa.

Lembra-te, Senhor, do Bispo
E de todos os ministros,
Especialmente os enfermos,
Servos de Jesus o Cristo,
E daqueles que viveram
E em Cristo adormeceram
E que foram teus discípulos.

Concede a todo o teu povo,
Participar da herança
Com Maria e os apóstolos,
Povo de vida tão santa,
Profetas e patriarcas,
Mártires da caminhada,
Flores que a vida encanta.

Todos: Por Cristo, com Cristo e em Cristo,
Honra e glória a ti convém,
Tu és Pai Onipotente
E não rejeitas ninguém.
Falamos com nosso canto,
Pelo poder do Espírito Santo.
Agora e para sempre. Amém!

Oficiante: E como nos ensinou,
Nosso Mestre e Salvador,
Todos juntos de mãos dadas,
Mostrando sincero amor,
Vamos orar o Pai nosso,
Todos nós somos devotos

Para a glória do Senhor:

Todo(a)s: Pai nosso que estás nos céus,
Teu nome é santificado,
Que se apresse o teu reino,
Tua vontade é um mandado.
Que o pão de cada dia
Nos dê força e alegria
Pra caminhar ao teu lado.

Perdoa os nossos pecados
Se perdoarmos também,
Nos livra da tentação,
Pois tu queres nosso bem,
Pois teu é o Reino e o poder,
Pra ti queremos viver.
Agora e para sempre. Amém.

PARTIR DO PÃO

Todo(a)s: Cristo é a nossa Páscoa
Aleluia te louvamos! (*O teu nome nós louvamos! “Na quaresma”*)
Por nós foi Ele imolado,
A todos, pois convidamos.
A Páscoa então celebremos,
Pois com Cristo reinaremos.
Aleluia nós cantamos! (*Ao Eterno nós cantamos! “Na quaresma”*)

Oficiante: Os dons vindos do Senhor
São para o povo de Deus,
Pois Deus é fonte de amor,
Vida e paz nos prometeu.
A Ele nós pertencemos.
Venham todos e o adoremos
Os seus dons Ele nos deu.

Todo(a)s: Disse o Senhor Jesus:
Aquele que vem a mim,
Jamais terá fome e sede
E terá vida sem fim,
Será então perdoado,
Mesmo sendo seus pecados,
Vermelhos qual carmesim.

COMUNHÃO DA COMUNIDADE

ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Todo(a)s: Ó Deus Pai Celestial,
Por Jesus teu Filho amado,
Fortalece aqui o teu povo
Que as vezes sofre calado,
Mas que com sinceridade
Recebe com humildade
Pão e Vinho consagrados.

Corpo e Sangue de Jesus
Alimento que faz bem,
Dando força pra Igreja
Que é tua e de mais ninguém.
Coragem, amor e serviço.
Mediante Jesus Cristo
O nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Oficiante: Que a bênção de Deus Pai,
Que nos ama e nos quer bem,
Filho e Espírito Santo
Seja convosco também
E habite conosco sempre
Agora e eternamente.
Que todos digam “Amém”
Povo: Amém!

DESPEDIDA

Oficiante: Ide na paz de Cristo
Com coragem e força estamos!
Testemunhem do Evangelho
Por todo o mundo sigamos
Servindo ao Senhor com alegria
Poderoso é o nosso guia
Todos: Aleluia! Proclamamos